

Cânticos



Paróquia do
Padrão da Légua



13º Domingo do Tempo Comum - ano A

1. Entrada:

Louvai o Senhor povos de toda a terra.
Aclamai a Deus com brados de alegria.

2. Salmo:

Cantarei eternamente
as misericórdias do Senhor.

*Cantarei eternamente as misericórdias do Senhor
e para sempre proclamarei a sua fidelidade.*

Vós dissestes:

*“A bondade está estabelecida para sempre”,
no céu permanece firme a vossa fidelidade.*

*Feliz o povo que sabe aclamar-Vos
e caminha, Senhor, à luz do vosso rosto.*

*Todos os dias aclama o vosso nome
e se gloria com a vossa justiça.*

*Vós sois a sua força,
com o vosso favor se exalta a nossa valentia.*

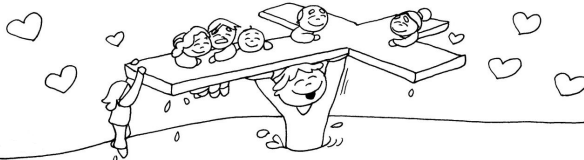
*Do Senhor é o nosso escudo
e do Santo de Israel o nosso rei.*

3. Comunhão:

A minha alma louva o Senhor,
todo o meu ser bendiz o seu nome santo,
todo o meu ser bendiz o seu nome santo.

Do Evangelho:

«Quem não toma a sua cruz
para Me seguir,
não é digno de Mim.
Quem encontrar a sua vida
há-de perdê-la;
e quem perder a sua vida
por minha causa,
há-de encontrá-la.
Quem vos recebe,
a Mim recebe ;
e quem Me recebe,
recebe Aquele que Me enviou.»



Cristianismo sem Cruz?

Ser cristão à maneira de Jesus
nunca foi nem será tarefa cómoda...

Por isso vão surgindo por aí outras versões do
cristianismo:

1. **Cristianismo “light”**,
um cristianismo leve, sem cruz,
adaptável a todas as situações...

2. **Cristianismo intermitente**,
pronto a usar
quando apetecer ou convier,
e “metido na gaveta”
nas outras circunstâncias...

3. **Cristianismo decorativo**,
apto e disponível
para embelezar ou solenizar
certos momentos da vida
mas sem voz nem interferência
nos restantes...

4. **Cristianismo utilitário**,
que funciona
apenas para nos servir
mas que nunca nos lembra
deveres ou obrigações,
nem nos exige colaboração
ou compromissos...

Isto é:

**Um Cristianismo à nossa medida,
à medida dos nossos gostos
e interesses,
à medida da nossa sensibilidade
ou comodidade...
que nos permite ser cristãos
à nossa maneira
e não à maneira de Jesus Cristo,
que nos permite ser cristãos
até certo ponto mesmo sem Cristo
e, obviamente, cristãos sem cruz...**

No entanto, como nos diz hoje o Evangelho,
**um cristianismo assim
não é digno de Jesus Cristo.**